as tirinhas aquinita



Quem é Niara?

Niara é o nome da personagem criada para explicar as distorções na cobrança de impostos no Brasil, onde os pobres pagam proporcionalmente muito mais tributos do que os ricos.

Concebida pelo cartunista Renato Aroeira a convite da campanha Tributar os Super-Ricos, Niara é uma pré-adolescente negra que mostra as injustiças de forma simples ao estilo de personagens em quadrinhos como Mafalda, Armandinho e Rango.

A campanha é apoiada por mais de 70 organizações nacionais para promover justiça fiscal, propondo medidas urgentes para reduzir impostos aos mais pobres e pequenas empresas e aumentando para altas rendas e grandes patrimônios.

"Os super-ricos pagam pouco ou quase nada, enquanto os pobres são muito mais penalizados devido ao imposto sobre o consumo. É fundamental tributar os milionários para promover igualdade", resume o criador da Niara.



O que é a campanha Tributar os Super-Ricos?

É um movimento nacional para aprovar oito projetos que permitem arrecadar R\$ 300 bilhões ao ano, tributando apenas 0,3% mais ricos – 59 mil pessoas de um total de 210 milhões de brasileiros.

As propostas de alterações legislativas tributárias foram apresentadas ao Congresso Nacional em agosto de 2020, integrando a primeira etapa da campanha. A segunda etapa iniciou em outubro, quando mais de 70 organizações se engajaram na campanha para disseminar as propostas junto à sociedade e viabilizar sua aprovação. Os projetos são de tramitação simples e apenas um necessita emenda à Constituição.

"É uma campanha para salvar vidas e recuperar a economia cobrando dos super-ricos que historicamente são isentos ou pouco tributados", resume a presidente do Instituto Justiça Fiscal, Maria Regina Paiva Duarte, uma das entidades que coordenam o movimento.











Chegou a Niara, nossa mascote!

Niara é o nome da personagem criada pelo cartunista Aroeira para fortalecer a campanha Tributar os Super-ricos, lançada por 70 organizações brasileiras para promover justica fiscal.











Chegou o Natal, mas não pra todo mundo...

Neste Natal, assim como a Niara, vamos pedir Justiça Social e um Brasil MELHOR para todos e todas!







QUERO VACINA PARA TODOS, QUERO A CIÊNCIA RECONHECIDA... QUERO O FIM DAS NOTÍCIAS FALSAS. AH, DESEJO RESPEITO AO SER HUMANO E À MÃE-TERRA, E CUIDADO COM OS BICHINHOS. QUERO O FIM DO RACISMO, DO MACHISMO, DA HOMOFOBIA... E GARANTIA DOS DIREITOS DOS INDÍGENAS. DESEJO CUIDADO COM O PLANETA, QUERO TODA TOLERÂNCIA, MAS NÃO COM O INTOLERANTE... E QUERO SOLIDARIEDADE, COLETIVIDADE, E QUE A ALEGRIA SEJA UM DIREITO UNIVERSAL. DESEJO QUE AS PESSOAS POSSAM VOLTAR A SE ABRAÇAR. QUERO MAIS AMOR E GENTILEZA... E, PRA COMEÇAR...



Ei, ei, feliz 2021!

Quero desejar pra você e pra mim um mundo melhor As grandes transformações foram gestadas por sonhos considerados impossíveis. O mundo novo virá, mudanças já estão ocorrendo e dependem das "Niaras" dentro de nós. A Terra não aguenta mais tanta desigualdade e falta de cuidado. Está insustentável!





PORQUE OS RICOS ERAM OS NOBRES, DONOS DAS TERRAS E DE TUDO. E ELES FICAVAM COM A MAIOR PARTE DO QUE O POVO CULTIVAVA NESTAS TERRAS... O POVO MORRIA DE FOME E AINDA ERA OBRIGADO A PAGAR QUASE TODOS OS IMPOSTOS QUE MANTINHAM O REINO.







É hora de sermos todos Robin Hood!

Niara leu história de Robin Hood, um herói lendário da Idade Média que tirava da nobreza para dar aos pobres, explorados e roubados pelos super-ricos. Ela e seu amigo viram que pouco mudou ao longo do tempo.

O Brasil tem 40 milhões na miséria, 14 milhões de desempregados, somos o país mais desigual do mundo, e as grandes fortunas não são tributadas. Falta dinheiro para a saúde, alimentos, moradia e educação. Falta justiça fiscal!

É preciso ter espírito Robin Hood e reduzir impostos para os que sempre pagam tributos e taxar altas rendas, grandes patrimônios e heranças.











Por que os pobres pagam mais impostos que os ricos?

Por que os RICOS pagam menos impostos que os pobres? Niara não se conforma que o Brasil seja o segundo país que MAIS CONCENTRA RIQUEZA no mundo!

Tributar Os Super-Ricos é uma das formas para viver num país mais justo. Bora com a Niara EXIGIR essa mudança?











Por que o Brasil é o sétimo país com mais bilionários e mais desigualdade?

Você sabia que o Brasil é o sétimo país com mais bilionários do mundo? Sim, e também o sétimo país com mais desigualdade social do mundo.

Será coincidência? Bora cobrar mais imposto dos super-ricos?

Contamos contigo pra ajudar a Niara nessa busca por justiça social?











Volta às aulas sem vacina?

Por que retornar à sala de aula se a população NÃO ESTÁ IMUNIZADA nem todas as escolas preparadas adequadamente para receber os alunos COM SEGURANÇA?

Niara nos ajuda a questionar e a entender o que é importante.

O que é seguro numa #pandemia?

SEGURO é CUIDAR das pessoas! Isto todo mundo precisa APRENDER! Precisamos de governos comprometidos com a vida!











Pandemia de desigualdade

Super-ricos ganharam muito mais na pandemia e explodiu a pobreza. O governo corta o auxílio emergencial e diz que não tem dinheiro.

Não tributa as fortunas e altas rendas e paga bem caro pelo apoio do Congresso para não cobrar impostos dos ricos.











Viva o SUS!

O Brasil tem um dos melhores sistemas públicos de saúde do mundo. Seria ainda melhor com mais investimento! Tanta gente precisando do SUS e tantos bilionários pagando muito menos impostos do que os pobres.

Quem ganha muito e paga quase nada de impostos tem que dar a sua parte! Niara quer vacina e saúde pra todo mundo, já!

É hora de justiça fiscal para salvar vidas!











Teto de gastos é pegadinha!

Governo proíbe ampliar recursos para saúde, educação, seguridade social. É o tal teto de gastos. Suspendeu o auxílio emergencial, que mata a fome e retira pessoas da extrema pobreza. Tudo o que a população precisa tem limite! Ricos cada vez mais ricos, sem quase pagar impostos!

Aí não tem teto para lucros dos ricos bancados com dinheiro nosso. Na pandemia, o governo injetou R\$ 1,2 trilhão no setor financeiro, e destinou R\$ 322 bilhões aos mais pobres. Agora condiciona o pagamento do auxílio à retirada de direitos.











Renda emergencial sem chantagem!

O governo tem os recursos para pagar a renda emergencial sem tomar o dinheiro da #saúde e da #educação. Está fazendo chantagem para tirar ainda mais de quem mais precisa e no meio de uma pandemia!

Chega de cobrar a conta dos que mais pagam impostos! A saída é tributar os super-ricos, que pouco ou nada pagam. É hora de fazer justiça fiscal e salvar vidas!











8 de Março! A luta é todo dia!

A geração de Rosas e Niaras fortalece a LUTA fundamental por igualdade. Em honra as que vieram antes de nós, LUTAREMOS todos os dias.

A ESTRUTURA TRIBUTÁRIA do Brasil reforça a DESIGUALDADE de gênero. Justiça fiscal salva vidas! Tributar super-ricos é parte da luta feminista.











Desigualdade tributária pune mais as mulheres

O maior volume de impostos recai sobre o consumo e são as MULHE-RES as mais prejudicadas por gastarem mais nesses itens. Estudos concluem que os 10% das famílias mais pobres do Brasil destinam 32% da renda disponível para o pagamento de tributos, enquanto 10% das famílias mais ricas gastam 21%.

E a cada dia cresce mais o número de mulheres chefes de família.

Assim não dá pra brincar! A balança pende mais contra os pobres e as mulheres!











Feminicídio tem que acabar!

A epidemia de feminicídios ficou pior na pandemia. Uma mulher é morta a cada nove horas.

Em 2020, 648 mulheres foram mortas só nos primeiros seis meses. Os registros de violência caíram por medo e isolamento. As mulheres convivem com o agressor dentro de casa.

Isso tem que acabar! Niara é uma menina e quer mudar essa realidade!

Ela quer o fim da injustiça fiscal e promover igualdade social!

Essas são lutas de todas e todos. De todos os dias!











Justiça fiscal promove igualdade de gênero

O Brasil é o sétimo país mais desigual do mundo. São as mulheres as que mais sofrem com o abismo entre pobres e ricos, com mais desemprego, violência e discriminação.

Pobres pagam mais impostos do que ricos. Promover justiça fiscal é gerar mais igualdade social e melhorar a vida das mulheres, as maiores responsáveis em manter as famílias. Um mundo melhor para as mulheres é um mundo melhor para todos.











Justiça Fiscal fortalece a democracia

A Niara nos lembra que de geração em geração, de regime em regime, os super-ricos mantêm privilégios e pagam muito menos tributos do que os pobres.

Os ricos apoiaram a ditadura e ampliaram suas fortunas nos 21 anos de opressão (1964/1985). Não queriam mudanças que promoveriam mais igualdade e humanismo.

A injustiça tributária histórica aprofunda a desigualdade, prejudica a economia e desqualifica eticamente a nação. Somos o 9º país mais desigual do mundo.

Isso tem que acabar! Justiça fiscal fortalece a democracia e dignifica o país.











Quem tem fome, tem pressa!

- Onze novos bilionários e 120 milhões com fome.
- Renda emergencial miserável e para poucos.
- Orçamento aprovado com déficit estimado em R\$ 247 bilhões com cortes em saúde, educação e assistência social.
- Taxando APENAS os 0,3% mais ricos do país se arrecada R\$ 300 bilhões.
- Projetos para tributar os super-ricos estão parados no Congresso enquanto mais da metade da população passa fome.

Justiça fiscal é comida na mesa. A Niara e todo o Brasil querem um orçamento que sirva à população.











Mais livros, menos super-ricos!

A equipe do ministro Paulo Guedes propõe retirar a isenção de impostos sobre livros e tributar em 12%.

A Niara sabe bem o que diz o ditado: Quem não lê, mal fala, mal ouve, mal vê! E não se engana: ao invés de deixar a população mais pobre sem acesso à leitura, Paulo Guedes poderia tributar seus amigos super-ricos que resolvia de onde tirar dinheiro pra renda emergencial e outras políticas públicas.

Os pobres pagam proporcionalente mais impostos que os ricos.

Coragem, Parlamento! Os projetos estão aí: vamos fazer justiça fiscal de verdade! Tributar apenas os 0,3% mais ricos se arrecadaria R\$ 300 bilhões ao ano!





Quais propostas são essas?

As propostas podem ser resumidas da seguinte forma:

• Correção das distorções do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) – revogação da isenção dos lucros e dividendos distribuídos, fim da dedução de juros sobre o capital próprio, elevação do limite de isenção para baixas rendas, e criação de nova tabela de alíquotas progressivas.

• Instituição do Imposto Sobre Grandes Fortunas (IGF) sobre as riquezas das pessoas físicas que ultrapassarem R\$ 10 milhões.

- Elevação da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) dos setores financeiro e extrativo mineral.
- Criação da Contribuição sobre Altas Rendas das Pessoas Físicas (CSAR), incidindo sobre rendas anuais acima de R\$ 720 mil.
- Mudança nas regras do Imposto sobre heranças e doações (IT-CMD), com ampliação da alíquota máxima de 8% para 30%.
- Novas regras de repartição de receitas da União com Estados e Municípios. A previsão é de acréscimos de aproximadamente R\$ 83 bilhões para os Estados e R\$ 54 bilhões para os Municípios.
- Regras para disciplinar a concessão de benefícios fiscais e para combater a sonegação.



Quem são os super-ricos?

Os super-ricos são poucas pessoas com muita riqueza acumulada, com fortunas superiores a 1 bilhão de dólares. O Brasil tem a segunda maior concentração de renda do mundo! O 1% mais rico concentra quase 30% de toda a renda do país.

Na lista dos maiores bilionários do mundo, 57 residem no Brasil. Só em 2020, 11 brasileiros entraram para esse grupo de novos super-ricos, justamente no ano da pandemia.

A riqueza total estimada de 42 pessoas mais ricas do Brasil é de cerca R\$ 600 bilhões. Entre março e junho do ano passado, estes 42 somaram R\$ 176 bilhões às suas fortunas, valor maior que todo o orçamento da saúde pública de 2020.

Esse valor daria para bancar um auxílio emergencial de R\$ 300 por mês para 23 milhões de pessoas, por dois anos. E não teríamos tanta gente passando fome!

O Brasil tem mais de um milhão de pessoas que recebe salário de R\$ 135 mil por mês e tem patrimônio médio declarado de R\$ 7 milhões.Os super-ricos são praticamente isentos de imposto de renda como pessoa física. A renda do capital e as heranças tem baixa tributação, enquanto os mais pobres pagam proporcionalmente muito mais impostos. O Imposto sobre Grandes Fortunas é o único imposto que consta na Constituição desde 1988 e não é cobrado!

Esta injustiça fiscal histórica somente será corrigida com a tributação sobre as fortunas dos super-ricos.



Tributar os super-ricos é urgente e imprescindível

É a única forma de enfrentar a crise, reduzir tributos para os mais pobres, garantir renda, salvar vidas, recuperar a economia, reduzir o desemprego e produzir justiça social.





I APOIE ESTA CAMPANHA I



@tributar.os.super.ricos



facebook.com/tributar.os.super.ricos



@0sTributar



https://ijf.org.br/tributar.os.super.ricos

I COMPARTILHE ESTA IDEIA I

Acesse: http://:lkt.bio/TributarOsSuperRicos